

## Frustrações crescem no sudeste do Texas por falta de energia e calor

As frustrações estão crescendo no sudeste do Texas à medida que os residentes entram no quarto dia de apagões paralisantes e calor, uma combinação que tem se mostrado perigosa e, às vezes, letal, à medida que alguns lutam para acessar alimentos, combustível e cuidados médicos. Mais de 1,3 milhões de lares e empresas toda a região ainda estão sem energia após a Beryl atingir a Costa do Golfo como um furacão categoria 1 na segunda-feira, deixando pelo menos 11 pessoas mortas Texas e Luisiana.

Muitos residentes estão abrigando-se com amigos ou familiares que ainda têm energia, mas muitos não podem pagar para deixar suas casas, disse o conselheiro municipal de Houston Julian Ramirez à . E enquanto inúmeras famílias perderam alimentos seus frigoríficos aquecimento, muitas lojas ainda estão fechadas, deixando escritórios governamentais, bancos de alimentos e outros serviços públicos dificuldades para distribuir alimentos para áreas desfavorecidas, ele disse.

"Aqueles moradores não têm escolha a não ser ficar casa e aguentar", disse.

À medida que os residentes desesperadamente tentam esfriar suas casas com geradores, o envenenamento por monóxido de carbono se tornou uma séria preocupação. Ao menos duas pessoas morreram Harris County por envenenamento por monóxido de carbono e os departamentos de incêndio receberam mais de 200 chamadas de envenenamento por monóxido de carbono 24 horas, disseram os funcionários locais.

Uma mulher de 71 anos morreu perto de Crystal Beach depois que sua máquina de oxigênio ficou sem bateria e seu gerador parou. Embora os funcionários tenham dito que a causa oficial da morte da mulher ainda não tivesse sido determinada, isso renovou os apelos para que os moradores verificassem seus entes queridos e vizinhos.

"Se você estiver se perguntando se alguém está bem se pensar que eles têm o equipamento médico necessário que tem uma bateria que precisa ser carregada, não arrisque", disse o senador estadual do Texas Mayes Middleton. "E chame 911, por favor."

Emergências médicas relacionadas ao calor também estão aumentando Houston à medida que as temperaturas de 90 graus cobrem o sudeste do Texas, disse o chefe de bombeiros da cidade Samuel Peña.

O índice de calor – uma medida de como o corpo se sente sob o calor e a umidade – pode alcançar 106 graus algumas áreas, um cenário que ameaça a vida de pessoas sem arrefecimento adequado.

Uma família Needville, Texas, cerca de 40 milhas a sudoeste de Houston, cedeu e comprou um aparelho de ar condicionado de janela às quartas-feiras após três dias de calor sufocante. Jennifer Purswell disse que ela o conectou a um gerador e está usando lâminas de plástico sobre portas para reter o ar frio no sala de estar.

Operações essenciais como hospitais e lares de idosos têm priorizado o fornecimento de equipamentos médicos essenciais. Alguns hospitais de Houston correm o risco de superlotação porque não podem liberar pacientes para casas sem energia, o que levou os funcionários da cidade a organizar camas extras um ginásio esportivo coberto, disse o vice-governador do Texas Dan Patrick à terça-feira.

Nove estações de bombeiros Houston fecharam e se reinstalaram porque não tinham geradores, disse Peña, mesmo que as ligações de emergência inundem.

À medida que as condições desconfortáveis persistem, os residentes da área de Houston estão ficando cada vez mais frustrados com a CenterPoint Energy, a empresa primária de utilidade da cidade responsável por restaurar a maioria dos apagões.

"Quase universalmente, as pessoas perderam paciência com a CenterPoint", disse o conselheiro municipal Ramirez entrevista telefônica.

O impacto da Beryl deixou mais de 2,2 milhões de clientes sem eletricidade na segunda-feira. Na noite de quarta-feira, a utilidade disse que havia restaurado energia a 1,1 milhão de clientes e esperava restaurar outros 400.000 até sexta-feira e 350.000 mais até domingo.

Mas a ira está se espalhando entre os residentes que dizem que a utilidade deveria ter se preparado melhor para a tempestade.

"A CenterPoint não parece poder nos dizer quanto tempo isso vai durar. A primeira interrupção de energia que experimentamos (em maio), fiquei sem energia por quatro a cinco dias, e acho que isso foi bastante comum", disse Ramirez. "Este, quem sabe? Pode ser mais longo. Eles não estão nos dizendo."

Notando a ira generalizada, Ramirez também apontou nova arte de rua Houston – um graffiti na I-10 que diz "CenterpointleR\$R\$."

O Partido Republicano do Condado de Harris criticou a CenterPoint uma postagem mídias sociais por sua "aparente falta de preparação".

"A CenterPoint é o principal fornecedor de energia para residentes do Condado de Harris e deve fazer melhor. Eles nos devem respostas", disse a postagem.

Em mídias sociais, residentes criticaram o mapa de interrupções de energia da CenterPoint, dizendo que há inexatidões no mapa onde é dito que a energia foi restaurada, mas não é.

O conselho da cidade interrogou um executivo da CenterPoint à quarta-feira, perguntando por que a empresa não fez mais para se preparar para tempestades.

Brad Tutunjian, vice-presidente de distribuição elétrica e entrega de energia da CenterPoint, disse que nunca viram um incidente desta magnitude e a descreveu como a "maior interrupção de nosso histórico".

" Fizemos progressos sólidos e ultrapassamos o número de restaurações de clientes seguindo o furacão Ike, mas temos muito trabalho importante à frente, especialmente nas áreas mais atingidas, onde o trabalho será mais complexo e demorado", disse um porta-voz da utilidade.

Estabelecimentos de cuidados com idosos e residentes que dependem de dispositivos médicos elétricos estão particularmente risco à medida que as interrupções de energia se estendem pelo menos até o final da semana.

Ian Wu, proprietário da Ella Springs, uma instalação assistida de vida assistida no área do Houston, disse que ele está recebendo preocupações de famílias conforme seus 85 residentes permanecem às trevas – alguns sem energia para máquinas de oxigênio.

Wu disse que a instalação está registrada como um cliente de carga crítica, para quem o serviço é considerado crucial, mas ele não tem clareza sobre quando a energia será restaurada.

"Eu tento ser compreensivo porque sei que há um milhão de outras pessoas se sentindo da mesma forma", disse Wu à afiliada KTRK. "Mas um pouco de reconhecimento de que somos um lugar de alta prioridade seria bom."

Patricia Romano, que mudou sua mãe de 92 anos para sua casa, chamou a situação de "ridícula".

"Não devemos nos devermos a nossas pessoas que não podem cuidar de si mesmas para cuidarmos delas?" Romano disse à afiliada.

A contribuiu para este relatório Amanda Jackson, Robert Shackelford, Joe Sutton e Sarah Dewberry.

Nas últimas semanas, um diretor da fábrica de carros elétricos Tesla na Alemanha enviou gerentes para verificar cerca das duas 2 dúzias dos funcionários que continuaram a ser pagos enquanto estavam licença médica nos últimos nove meses.

André Thierig, diretor de 2 fabricação da fábrica disse que as visitas domiciliares eram práticas comuns na indústria e a empresa simplesmente queria "apelar à 2 ética do trabalho dos funcionários".

A mudança da montadora sediada nos EUA de Elon Musk provocou indignação com o sindicato IG 2 Metall, que representa uma proporção dos 12 mil trabalhadores na gigafábrica Berlim-Brandenburg.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: pro win bet

Palavras-chave: **pro win bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30